



Símbolos gráficos, saúde e meio ambiente ¹

Sandra Maria Ribeiro de Souza

Professora Sênior Livre-Docente da Escola de Comunicações e Artes - ECA da Universidade de São Paulo - USP

E-mail: smrdsouz@usp.br

LATTES: 11564790777199

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0934-884X>

RESUMO

Presentes em objetos ou em locais do cenário ambiental, os símbolos gráficos sinalizam os comportamentos socialmente adequados às mais variadas situações da vida cotidiana. Em relação à saúde, por exemplo, eles auxiliam a identificar um serviço médico; advertem sobre riscos ao operar determinado equipamento; diferenciam usos proibidos e prescritos; auxiliam pacientes na compreensão e memorização de informações técnicas e facilitam a comunicação de leigos com os profissionais da saúde. A Associação de Normas Técnicas (ABNT), entidade privada e sem fins lucrativos, tem por missão prover a sociedade brasileira com documentos normativos que contribuam para a utilidade pública e para o desenvolvimento científico. Este artigo apresenta uma seleção das normas ABNT em vigor, cujo conteúdo apresente especificamente simbologia gráfica para saúde, incluindo neste conceito expandido, símbolos para segurança e meio ambiente.

Palavras-chave: símbolos gráficos; pictogramas; saúde; segurança; meio ambiente.

1 INTRODUÇÃO

Existem vários símbolos gráficos ou pictogramas² utilizados em saúde, em ambientes hospitalares, para indicar medidas de segurança e para representar questões relacionadas ao meio ambiente. Podemos citar como exemplos comuns:

- a. Cruz Vermelha: é um símbolo universalmente reconhecido para representar instituições de saúde, incluindo hospitais. É também utilizado para indicar a presença de serviços médicos;

¹ Trabalho apresentado originalmente no GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² A International Organization for Standardization (ISO) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) utilizam a expressão símbolos gráficos em vez de pictogramas por ser aquela mais genérica e abranger tanto os sinais pictográficos quanto os mais abstratos e convencionais. No entanto, o termo pictograma é amplamente reconhecido por designers. Têm por função transmitir mensagens de natureza informativa, prescritiva ou operativa ao maior número possível de pessoas, independentemente das diferenças de sexo, idade ou nacionalidade que elas possam apresentar. A Associação dos Designers Gráficos (ADG) define pictograma por: “[...] seu desenho figurativo é esquemático e autoexplicativo e apresenta como características: concisão gráfica, densidade conceitual e uma funcionalidade comunicativa que ultrapassa as barreiras da linguagem verbal.” Verbetes escritos por Sandra M. R. de Souza (Membro da Comissão de Ensino) e revisado por João de Souza Leite. Conferir em: ADG. **ABC da ADG**. Glossário de termos e verbetes utilizados em design gráfico. São Paulo, 1998, p.84-85.



- b. Seringa, para representar o local da farmácia;



- c. Energia Verde: Este símbolo combina uma tomada elétrica com uma folha verde, representando a energia limpa e sustentável;



- d. Sinal de Caduceu: símbolo comumente associado à medicina. Ele apresenta um bastão entrelaçado por duas serpentes e é frequentemente usado para representar a profissão médica como um todo.



Convenções de forma e cor também nos auxiliam a reconhecer os símbolos de segurança como, por exemplo, um triângulo amarelo com um ponto de exclamação preto no centro é amplamente reconhecido como um símbolo de advertência e indica a necessidade de cautela e atenção; um círculo vermelho com uma faixa diagonal vermelha descendente sobreposta a um objeto específico indica que aquele objeto é proibido ou seu acesso é restrito a determinadas áreas. Importante lembrar que a interpretação desses símbolos pode variar dependendo das normas e regulamentos locais, mas todos têm em comum promover ou manter a saúde e o bem-estar geral.

No entanto, o conceito de saúde é complexo, pois envolve diversos aspectos relativos ao processo saúde-doença, que vão além do aspecto biológico propriamente dito, abrangendo igualmente determinantes sociais, ambientais, econômicos e políticos.



Em 7 de abril de 1948 a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu um conceito de saúde, muito criticado como *inatingível*, *ideal*, estabelecendo que: "Saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade". (*apud* GOV.BR, 2021). A OMS foi a primeira organização internacional de saúde a reconhecer a importância da saúde mental, além da saúde do corpo.

Em 1974, o então ministro da saúde do Canadá, Marc Lalonde ampliou o conceito de saúde, alertando para o fato de que esta envolveria quatro segmentos básicos: 1- o biológico, referente à genética e aos processos da vida, 2- o ambiental, relativo aos elementos da natureza e seu impacto à vida, 3- o estilo de vida, referente às condições de qualidade de vida e 4- a organização da assistência à saúde, referentes aos serviços terapêuticos, clínicos e hospitalares. (Lalonde, 1974). Ter uma alimentação equilibrada, atividade física regular, gerenciamento do estresse, *check-ups* médicos e odontológicos periódicos, apoio social e cuidados com saúde mental são aspectos importantes para preservar o bem-estar geral.

Em Alma-Ata, República do Cazaquistão, durante a Conferência Internacional de Assistência Primária à Saúde, promovida pela OMS em 1978, foi discutida a grande desigualdade na área da saúde entre os países subdesenvolvidos e desenvolvidos, a responsabilidade do Estado na promoção da saúde e a importância da atuação individual e comunitária na implementação dos cuidados à saúde. Neste evento também foi elaborada uma classificação internacional de doenças, além de regulamentos internacionais de saúde e normas para a qualidade da água, pois ficou entendido que os cuidados primários de saúde deveriam incluir outros cuidados como, por exemplo, nutrição adequada, saneamento básico, cuidados materno-infantis, planejamento familiar, imunizações, prevenção e controle de doenças endêmicas, provisão de medicamentos essenciais e integração com outros setores, como o agrícola e o industrial.

No Brasil, a Constituição de 1988, em seu artigo 196, determina que: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação" (STF,1988).

Esse propósito é o que direciona a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Figura 1 Marcas do SUS - Ministério da Saúde- Portal gov.br





2 SÍMBOLOS GRÁFICOS PARA SAÚDE

Independente das discussões sobre o conceito expandido de saúde, o fato é que o design pode e deve contribuir para que um maior número de pessoas cuide de sua saúde e a promova em seu entorno ou comunidade, garantindo o bem-estar da sociedade.

Na relação entre símbolos gráficos e saúde podemos destacar cinco usos específicos:

- a) em equipamentos médicos;
- b) na identificação de produtos para uso profissional;
- c) na sinalização de serviços de saúde;
- d) em campanhas para promoção da saúde e
- e) nas instruções de uso de medicamentos (Matos, 2009, p.83).

As imagens utilizadas em equipamentos e produtos de uso profissional são, geralmente, mais abstratas e dependem de um esforço maior de memorização para serem utilizadas em mapas, rótulos ou fichas profissionais. As imagens utilizadas em sinalizações, campanhas e instruções, por terem como alvo um público leigo, são mais pictográficas, ou seja, são simplificadas para caberem no espaço, mas possuem os atributos necessários para sua decodificação instantânea, imediata e sem maior esforço.

3 SÍMBOLOS GRÁFICOS DA ABNT PARA SAÚDE

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que tem por missão, como o próprio nome diz, a elaboração, difusão e implementação de normas técnicas, sobre os mais variados assuntos, válidas para todo território nacional. Fundada em 28 de setembro de 1940, a ABNT participa como membro de diversas organizações internacionais como, por exemplo, a *International Organization for Standardization (ISO)*, a *Comisión Panamericana de Normas Técnicas (Copant)*, a *Asociación Mercosur de Normalización (AMN)* e a *International Electrotechnical Commission (IEC)*. Além disso, desde 1950, a ABNT atua na avaliação da conformidade e dispõe de programas para certificação de produtos, de sistemas e de rotulagem ambiental. Como afirma em seu *site* (abnt.org.br) “Trabalhando em sintonia com governos e com a sociedade, a ABNT contribui para a implementação de políticas públicas, promove o desenvolvimento de mercados, a defesa dos consumidores e a segurança de todos os cidadãos” (ABNT/ Institucional/sobre, n/p.)

Suas normas, porém, não têm o poder de lei; são mais recomendações do que imposições, isto é, seu uso é voluntário.

Norma é o documento estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que fornece regras, diretrizes ou características mínimas para atividades ou para seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto. A norma é, por princípio, de uso voluntário,



mas quase sempre é usada por representar o consenso sobre o estado da arte de determinado assunto, obtido entre especialistas das partes interessadas.” (ABNT/normalização/sobre, s/p).

As normas elaboradas pela ABNT são fruto de um intenso trabalho multidisciplinar, da sua concepção até a consulta pública, aberta à toda sociedade. Elas representam a idoneidade do mercado a que se destinam, assegurando as características desejáveis de produtos e serviços, como qualidade, segurança, eficiência, bem como respeito ambiental.

Em relação aos símbolos gráficos, a ABNT instituiu, em 2012, uma Comissão de Estudo Especial, a CEE 168, para a elaboração ou revisão de normas técnicas envolvendo todo e qualquer símbolo gráfico, a exemplo da Comissão Técnica ISO/TC 145, que já funciona desde 1970 e cujo escopo é:

Normalização no campo dos símbolos gráficos, bem como das cores e formas, sempre que estes elementos fizerem parte da mensagem que um símbolo se destina a transmitir, por exemplo, um sinal de segurança. Estabelecimento de princípios para a preparação, coordenação e aplicação de símbolos gráficos. Responsabilidade geral pela revisão e coordenação das normas já existentes, das em estudo e das a serem estabelecidas. A normalização de novos símbolos gráficos, quando solicitados por um comitê técnico, ou quando não se enquadrarem na atividade de um comitê técnico existente. Excluídos: normalização de letras, números, sinais de pontuação, sinais e símbolos matemáticos, e símbolos para quantidades e unidades. Contudo, tais podem ser utilizados como componentes de um símbolo gráfico³ (ISO, s/p)

Na ANBT, encontramos 41 normas em língua portuguesa envolvendo símbolos gráficos para a saúde, segurança e meio ambiente e comercializados pela empresa Target Normas (<https://www.normas.com.br/>).

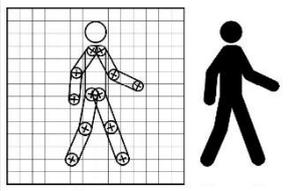
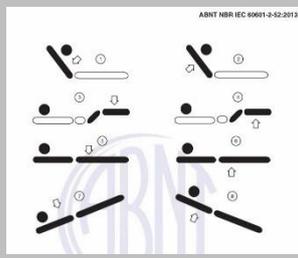
Os critérios de seleção das normas ABNT foram: 1) estar em língua portuguesa, traduzida ou elaborada para território nacional, 2) estar em vigência; 3) abordar simultaneamente *símbolo gráfico/cores* e *saúde* (incluindo neste conceito de saúde questões relativas à segurança e ao meio ambiente). A classificação dos símbolos em usos prioritários (geral, saúde, segurança e meio ambiente) foi da autora e não da Associação.

A simbologia normalizada pela ABNT (traduzida de outro país ou elaborada em território nacional) e comercializada pela Target Normas ([normas.com.br](https://www.normas.com.br/)) abrange desde os princípios gerais de design de pictogramas até sua aplicação em rótulos e equipamentos médicos, em sinais de segurança e em alertas para a correta preservação do meio ambiente. Como a ABNT e a empresa que comercializa suas normas (Target Normas) não têm um sistema de busca refinado, a seleção foi feita manualmente, norma por norma, a partir

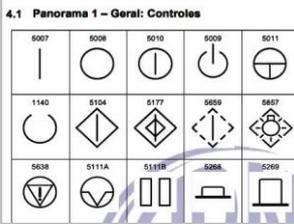
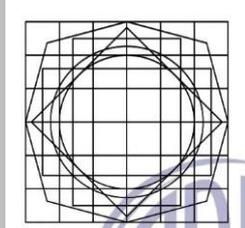
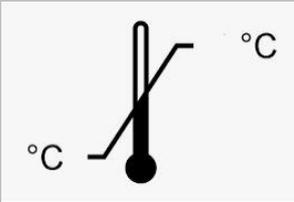
³ Em inglês: Standardization in the field of graphical symbols as well as of colours and shapes, whenever these elements form part of the message that a symbol is intended to convey, e.g. a safety sign. Establishing principles for preparation, coordination and application of graphical symbols. General responsibility for the review and the coordination of those already existing, those under study, and those to be established. The standardization of new graphical symbols, when requested by a technical committee, or where it does not fall within the activity of an existing technical committee. Excluded: standardization of letters, numerals, punctuation marks, mathematical signs and symbols, and symbols for quantities and units. However, such may be used as a component of a graphical symbol.



de uma busca simples de normas com os termos *símbolos gráficos*, *pictogramas*, *saúde*, *símbolos médicos*, *simbologia*, *sinalização* no app Target normas.

CÓDIGO DA NORMA VIGENTE classificação	TÍTULO	EXEMPLO
ABNT NBR ISO 7001 de 6/2018 geral	Símbolos gráficos – símbolos de informação ao público (5ªed.de 2018) <i>Símbolos de silêncio por favor PIBP 001, hospital PIPF 002, farmácia PICF 007, saguão ou área de espera PIPF 014, internet sem fio PICF 018, assentos prioritários PIPF 022 a 026 e 041, centro de saúde infantil PIPF 036, dentista PIPF 043, médico PIPF 044, acessibilidade PIPF 045 a 049 e 051, 055, 056, acessos prioritários PIPF 057 a 059 e 073, reciclagem PIPF 063 a 066, loop para deficiente auditivo PIPF 072.</i>	
ABNT NBR 9186-1 de 5/2017 geral	Símbolos gráficos – Métodos de teste. Parte 1 - Método para testar compreensibilidade	
ABNT NBR 9186-2 de 6/2022 geral	Símbolos gráficos – Métodos de teste. Parte 2 - Método para testar qualidade perceptual	
ABNT NBR 9186-3 de 8/2018 geral	Símbolos gráficos – Métodos de teste. Parte 3 - Método para testar associação com referente do símbolo	
ABNT NBR ISO 17724 de 8 2013 geral	Símbolos gráficos – vocabulário	
ABNT NBR ISO 22727 de 8/2013 geral	Símbolos gráficos – Criação e design de símbolos de informação ao público.	
ABNT NBR IEC 60601-2-52 de 3/2020 saúde	Equipamento eletromédico – Parte 2-52 Requisitos particulares para a segurança básica e o desempenho essencial das camas hospitalares <i>Controles de função de cama hospitalar: diretrizes para criar símbolos gráficos.</i>	



<p>ABNT IEC/TR 60878 de 12/2020 Relatório técnico saúde</p>	<p>Símbolos gráficos para equipamentos elétricos na prática médica</p> <p><i>Símbolos para controles, relativos a movimento, eletricidade e eletrônica, luz e ótica, transporte, manuseio e embalagem, segurança, sinalizações de segurança, identificação de equipamentos, símbolos relativos a informação e comunicação, imagem, imageamento, áudio, dados, paciente/pessoa, posicionamento do paciente, instrumentos médicos e processamento de sangue, odontologia e equipamentos odontológicos, monitoramento do paciente, ultrassom, litotripsia, eletro cirurgia, medicina nuclear, diagnóstico por raio X, TC, RM,; funções, dispositivos médicos ativos implantáveis</i></p>	
<p>ABNT NBR ISO 15223 – 1 de 7/2022 saúde</p>	<p>Dispositivos médicos – símbolos a serem usados em informações fornecidas pelo fabricante. Parte 1- Requisitos gerais.</p> <p><i>Símbolos de fabricação, esterilidade, armazenamento, uso seguro, específico para DIV, transfusão, infusão, outros.</i></p>	
<p>ABNT NBR ISO 15223-2 de 9/2013 saúde</p>	<p>Produtos para a saúde – símbolos a serem utilizados em rótulos e informações a serem fornecidas de produtos para a saúde-Parte 2 – desenvolvimento, seleção e validação de símbolos</p> <p><i>Modelo símbolo também utilizado pela IEC</i></p>	
<p>ABNT NBR ISO 16972 de 12/2015 saúde</p>	<p>Equipamentos de proteção respiratória — Termos, definições, símbolos gráficos e unidades de medida</p> <p><i>Símbolos para ver informações fornecidas pelo fabricante, validade, temperatura, umidade.</i></p>	
<p>ABNT NBR 20301 de 12/2010 saúde</p>	<p>Informática em saúde- Cartões de saúde – características gerais</p> <p><i>Regula informação visual escrita em cartão-saúde, exemplos de leiaute.</i></p>	



<p>ABNT NBR ISO 21531 de 9/2012 saúde Norma brasileira</p>	<p>Odontologia — Símbolos gráficos para instrumentos odontológicos</p> <p><i>Símbolos para profilaxia, ortodontia, cirurgia maxilar, implantologia, pivô, preparo de cavidade, remoção de restaurações antigas, preparo da restauração, preparo da coroa, corte da coroa, preparo do canal radicular, alisamento da superfície apical, técnica de precisão; técnica de fundição com molde, confecção de modelo, técnica em acrílico, técnica de coroa e ponte, banho ultrassônico, aparelho para lavagem e desinfecção térmica, esterilização a vapor, estéril, desinfetante para lavar as mãos, desinfetante para instrumentos manuais e rotatórios, desinfetante para superfícies de trabalho, desinfetante para pisos e paredes, desinfetante para materiais odontológicos de impressão, atenção, consultar instruções de uso, data de fabricação, conservar seco, frágil, manter em proteção da luz solar, validade, não reutilizar, número de usos, evolução, classificação, não pode ser vendido separadamente, tipo de material, lote, referência, série, limites de temperatura, unidade de embalagem, embalagens abertas não são substituídas.</i></p>	<table border="1"><thead><tr><th>Símbolo</th><th>Título/descrição/aplicação</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td>br: cirurgia maxilar en: jaw surgery fr: chirurgie maxilla-faciale de: Kieferchirurgie</td></tr><tr><td></td><td>pt: implantologia en: implantology fr: implantologie de: Implantologie</td></tr><tr><td></td><td>br: sistema de pivô (ponte móvel) en: post system fr: système à pivot de: Aufbausystem</td></tr></tbody></table>	Símbolo	Título/descrição/aplicação		br: cirurgia maxilar en: jaw surgery fr: chirurgie maxilla-faciale de: Kieferchirurgie		pt: implantologia en: implantology fr: implantologie de: Implantologie		br: sistema de pivô (ponte móvel) en: post system fr: système à pivot de: Aufbausystem
Símbolo	Título/descrição/aplicação									
	br: cirurgia maxilar en: jaw surgery fr: chirurgie maxilla-faciale de: Kieferchirurgie									
	pt: implantologia en: implantology fr: implantologie de: Implantologie									
	br: sistema de pivô (ponte móvel) en: post system fr: système à pivot de: Aufbausystem									
<p>ABNT PR1002:2020 Prática recomendada saúde</p>	<p>Máscaras de proteção respiratória de uso não profissional</p> <p><i>Fotos e desenhos</i></p>									
<p>ABNT PR1004:2020 Prática recomendada saúde</p>	<p>Operação segura em organizações durante situações de pandemia</p> <p><i>Pictogramas e desenhos</i></p>	<p>Figura 1 – Distância mínima de segurança</p>								
<p>ABNT NBR ISO 3864-1 de 9/2013 segurança</p>	<p>Símbolos gráficos – Cores e sinais de Segurança</p> <p>Parte I: Princípios de design para sinais e marcações de segurança</p>									

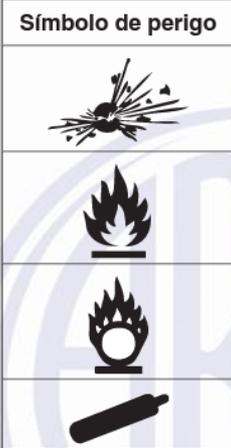


<p>ABNT NBR ISO 3864-2 de 2018 segurança</p>	<p>Símbolos gráficos - Cores de segurança e sinais de segurança - Parte 2: Princípios de design para rótulos de segurança de produtos</p>	
<p>ABNT NBR ISO 3864-3 de 2022 segurança</p>	<p>Símbolos gráficos - Cores de segurança e sinais de segurança - Parte 3: Princípios de design para símbolos gráficos para utilização em sinais de segurança</p>	
<p>ABNT NBR ISO 3864-4 de 2/2019 segurança</p>	<p>Símbolos gráficos – Cores e sinais de Segurança Parte 4- Propriedades colorimétricas e fotométricas de materiais de sinais de segurança</p>	
<p>ABNT NBR 5556 de 12/1986 segurança</p>	<p>Símbolos para identificação de controles, indicadores e luzes-piloto de veículos rodoviários e industriais, máquinas rodoviárias automotrizes e tratores agrícolas</p>	
<p>ABNT NBR 7195 de 7/2018 Norma brasileira segurança</p>	<p>Cores para segurança</p>	



<p>ABNT NBR 7392 de 7/2010 segurança</p>	<p>Equipamento de apoio no solo – símbolos pictográficos para identificação dos controles do equipamento</p> <p><i>Símbolos pictográficos utilizados de apoio no solo de uso em aeroportos.</i></p>	
<p>ABNT NBR 7500 de 3/2023 13ª ed. segurança</p>	<p>Identificação para transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos</p> <p><i>Rótulos de risco</i></p>	
<p>ABNT NBR ISO 11684 de 5/2013 segurança</p>	<p>Tratores, máquinas agrícolas e florestais, equipamentos motorizados de gramado e jardim - sinais de segurança e pictogramas do risco – Princípios gerais.</p> <p><i>Pictogramas de riscos químicos, riscos elétricos, riscos de queda, riscos de fluidos, de esmagamento, de corte, de aprisionamento, de objetos arremessados, de atropelamento, de estabilidade, de liberação de energia acumulada, riscos térmicos.</i></p> <p><i>Pictogramas de prevenção de risco, sinais de segurança, desenho da figura humana, cabeça de perfil, palma da mão, inclusão da mão à figura humana, pés, adição de pés à figura humana, setas, ação proibida ou local de risco.</i></p>	
<p>ABNT NBR 14100 de 1998 Revisão segurança</p>	<p>Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projeto</p> <p><i>162 Símbolos abstratos- com formas geométricas para inclusão em plantas ou projetos.</i></p>	

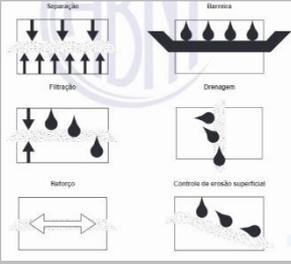
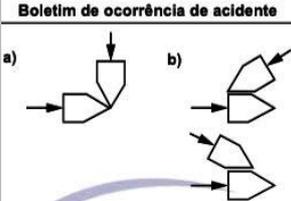
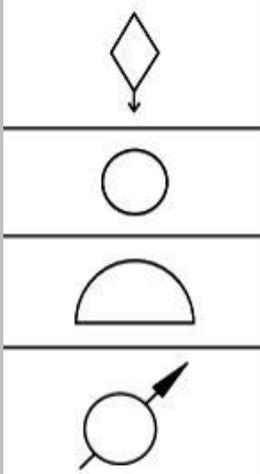


<p>ABNT NBR 14725 -3 de 8/2017 segurança</p>	<p>Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3 – rotulagem</p> <p><i>Símbolos de perigo (bomba explodindo, chama, chama sobre círculo, cilindro de gás, corrosão, crânio e ossos cruzados, ponto de exclamação, perigoso à saúde, meio ambiente)</i></p>	<p>Símbolo de perigo</p> 
<p>ABNT NBR 16330 de 7/2022 segurança</p>	<p>Dispositivos auxiliares- Barreiras para sinalização vários tipos I,II e III e cavaletes (suportes)</p>	 <p>Figura 4 – Exemplos de cavalete (suporte) articulado</p>
<p>ABNT NBR 16820 de 5/2022 segurança</p>	<p>Sistemas de sinalização de emergência – Projeto, requisitos e métodos de ensaio</p> <p><i>Sinalização de proibição, sinalização de alerta, sinalização de orientação e de salvamento, sinalização de equipamentos, plano de fuga.</i></p>	 <p>Figura A.12 – Sinalização de rota continuada em portas de acesso Verificar os requisitos de continuidade e demarcação de abertura de portas em 6.5.6</p> <p>Figura A.13 – Sinalização de combate a incêndio para níveis superior e inferior</p>
<p>ABNT NBR 6493 de 11/2019 meio ambiente</p>	<p>Emprego de cores para identificação de tubulações industriais</p>	

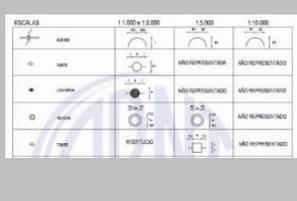


<p>ABNT NBR 8896 de 6/1985 meio ambiente</p>	<p>Símbolos gráficos para sistemas e componentes hidráulicos e pneumáticos- Símbolos básicos e funcionais</p> <p><i>Símbolos gráficos para serem utilizados em diagramas e sistemas hidráulicos; fontes de energia; fluxos e conexões; reservatórios; acumuladores, filtros e lubrificadores; trocadores de calor e elementos mecânicos.</i></p>	
<p>ABNT NBR 8897 de 6/1985 meio ambiente</p>	<p>Símbolos gráficos para sistemas e componentes hidráulicos e pneumáticos transformações de energia</p> <p><i>Símbolos para uso em diagramas: bombas e compressores; motores; bombas; unidades variadoras de velocidade; cilindros; intensificadores de pressão; conversores hidropneumáticos</i></p>	
<p>ABNT NBR 8898 de 6/1985 meio ambiente</p>	<p>Símbolos gráficos para sistemas e componentes hidráulicos e pneumáticos –Distribuição e rolagem de energia</p> <p><i>Símbolos para válvulas</i></p>	
<p>ABNT NBR 9050 de 8/2020 meio ambiente</p>	<p>Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.</p> <p><i>Símbolo internacional de acesso, símbolo internacional de pessoa com deficiência visual, deficiência auditiva, símbolo de atendimento preferencial, acompanhamento de cão-guia, sanitários, símbolos de circulação, símbolos de comunicação</i></p>	



<p>ABNT NBR ISO 10318-2 de 9/2021 meio ambiente</p>	<p>Geossintéticos Parte 2: Símbolos e pictogramas</p> <p><i>Símbolos e pictogramas de produtos, funções, proteção, aplicações.</i></p>	
<p>ABNT NBR 10696 de 9/2015 meio ambiente</p>	<p>Símbolos gráficos dos diagramas de acidentes dos relatórios de acidentes de trânsito</p> <p><i>(símbolos abstratos para explicar acidentes)</i></p>	
<p>ABNT NBR 13193 Norma Brasileira meio ambiente</p>	<p>Emprego de cores para identificação de gases industriais</p> <p><i>(em conjunção com ABNT NBR 6493)</i></p>	
<p>ABNT NBR 13230 de 11/2008 meio ambiente</p>	<p>Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis- identificação e simbologia</p> <p><i>Símbolos para tipos de pet</i></p>	
<p>ABNT NBR ISO 14021 de 9/2017 meio ambiente</p>	<p>Rótulos e declarações ambientais –auto declarações ambientais (rotulagem do tipo II)</p> <p><i>Símbolo gráfico ciclo de Mobius</i></p>	
<p>ABNT NBR 14100 de 3/2002 meio ambiente</p>	<p>Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projetos</p> <p><i>Símbolos gráficos para serem usados em projetos de arquitetura em relação a equipamentos de proteção contra incêndio, ventilação, rotas de fuga e sistemas de emergência.</i></p>	



<p>ABNT NBR 15777 de 1/2009 Norma Brasileira meio ambiente</p>	<p>Convenções topográficas para cartas e plantas cadastrais – Escalas 1:10.000, 1:5000, 1:2000 e 1:1000 - Procedimento</p>	
<p>ABNT NBR 16182 de 6/2013 meio ambiente</p>	<p>Embalagem e acondicionamento – simbologia de orientação de descarte seletivo e de identificação de materiais</p> <p><i>Símbolos de: seletivo, materiais recicláveis.</i></p>	

Conforme exposto na tabela acima, entre normas e relatórios técnicos, temos apenas 41 documentos em língua portuguesa normalizados pela ABNT/Target Normas:

- 6 normas gerais sobre símbolos de informação ao público também aplicáveis às áreas da saúde, segurança e meio-ambiente;
- 9 relativas à área da saúde, incluindo a área odontológica (equipamentos médicos e hospitalares, instrumentos odontológicos, respiração, pandemia);
- 13 relativas à segurança (cores, sinais, incêndio, produtos químicos, tratores) e
- 13 relativas ao meio ambiente (acessibilidade, trânsito, embalagens descartáveis, geossintéticos)⁴.

Até o final do ano de 2023 teremos também, em língua portuguesa, a norma ABNT NBR 7010:2019 - Símbolos gráficos — Cores de segurança e sinais de segurança — Sinais de segurança registrados (categoria de uso: segurança).

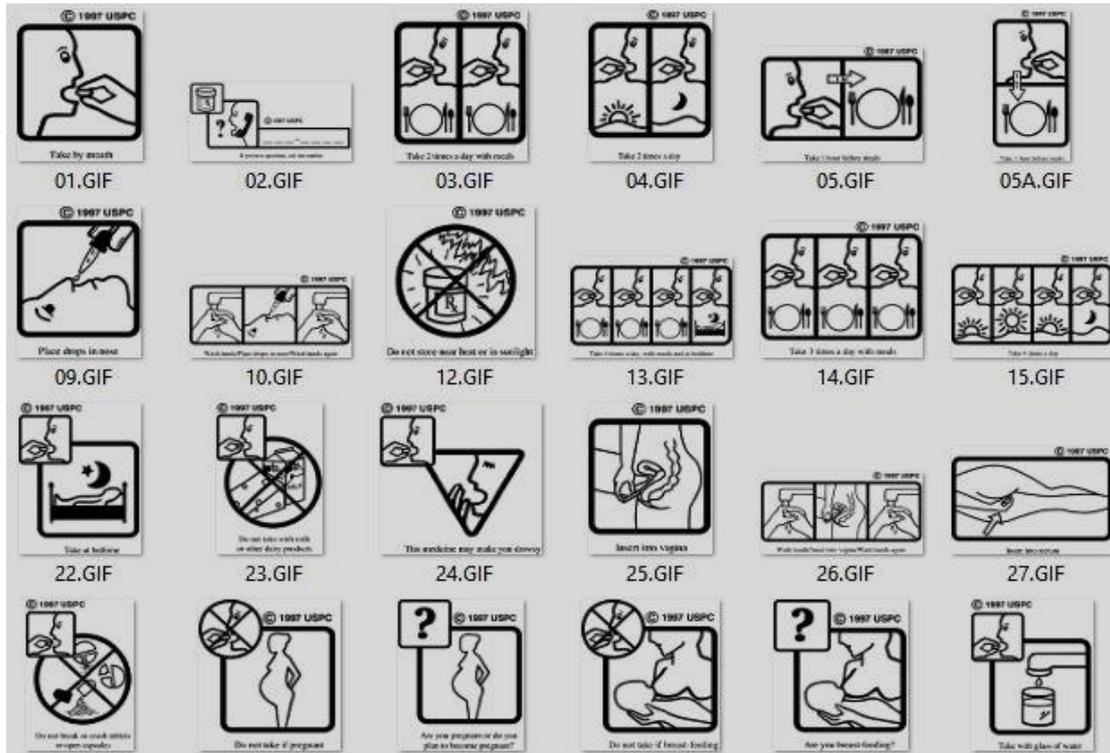
4 REPERTÓRIOS INTERNACIONAIS DE PICTOGRAMAS NA ÁREA DA SAÚDE-MEDICAMENTOS E WAYFINDING

Em relação a medicamentos, temos duas referências importantes: o repertório USP, da *United States Pharmacopeia*, desenvolvido entre 1989 e 1997 nos EUA (com 81 símbolos) e o repertório da *Risk-Benefit Assessment of Drugs (RAD-AR)*, elaborado no Japão (com 51 símbolos). Em ambos repertórios, os símbolos gráficos representam instruções quanto à forma correta de uso de remédios (oral, nasal, sublingual, etc.), quanto à frequência, a forma correta de armazenamento e alertas de uso (efeitos colaterais, restrições, etc.).

⁴ As normas foram categorizadas em “gerais, saúde, segurança e meio ambiente” pela autora, não pela ABNT ou pela Target.



Figura 2 Alguns exemplos de pictogramas da USP, *United States Pharmacopeia* (total:81 símbolos).



Fonte: <https://www.usp.org/health-quality-safety/usp-pictograms>

Figura 2 Pictogramas da *Risk-Benefit Assessment of Drugs* (RAD-AR), Japão. Fontes: MATOS, Ciro. p. 114-116 (<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-21102010-093920/publico/5467786.pdf>) e INFODESINOW, <http://infodesignow.blogspot.com/2008/03/pictogramas-em>





Em relação à programação visual e *wayfinding* em hospitais, temos a pioneira contribuição de Ronald Shakespear (Diseño Shakespear <https://shakespearweb.com/>) junto a rede de hospitais municipais de Buenos Aires e o reconhecido projeto norte-americano, denominado *Hablamos Juntos*, presente em hospitais americanos como *Women & Infants Hospital* (Providence); *International Community Health Care Services* (Seattle); *Children's Mercy Hospital* (Kansas City) e *Grady Health System* (Atlanta).

Figura 3 Shakespear Design Studio. Pictogramas para hospitais municipais de Buenos Aires, 1976. Conceitos (da esq. para a dir.): Maternidade, Recém-nascidos, Enfermaria, Cuidados médicos, Banco de sangue, Cuidados cirúrgicos. Fonte: OTA, p.306.

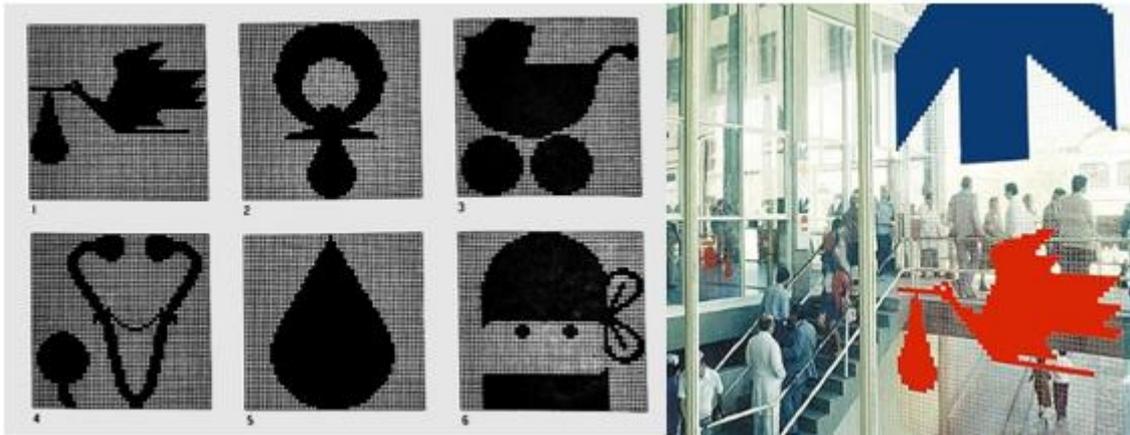


Figura 4 Projeto *Hablamos Juntos*, sinalização gráfica em hospitais norte-americanos para pessoas com baixa literacia em inglês, em parceria com *R.W.Johnson Foundation* e *SEGD*. De 2003 a 2010, foram desenvolvidos 54 símbolos para 4 hospitais parceiros: *Women & Infants Hospital* (Providence); *International Community Health Care Services* (Seattle); *Children's Mercy Hospital* (Kansas City) e *Grady Health System* (Atlanta).

Universal Symbols in Health Care

Clinical & Medical Services	
Clinical & Medical Services	
CM01 Health Services	
CM02 Care Staff Area	
CM03 Intensive Care	
CM04 Inpatient	
CM05 Outpatient	
CM06 Pharmacy	
CM07 Diabetes (Education)	
CM08 Family Practice	
CM09 Immunizations	
CM10 Nutrition	
CM11 Alternative / Complementary	
CM12 Laboratory	
CM13 Pathology	
CM14 Oncology	
CM15 Ophthalmology	
CM16 Mental Health	
CM17 Neurology	
CM18 Dermatology	
CM19 Ear, Nose & Throat	
CM20 Respiratory	
CM21 Internal Medicine	
CM22 Kidney	
CM23 Cardiology	
CM24 Women's Health	
CM25 Labor & Delivery	
CM26 Pediatrics	
CM27 Genetics	
CM28 Infectious Diseases	
CM29 Dental	
CM30 Anesthesia	
CM31 Surgery	
CM32 Physical Therapy	
Facilities & Administrative Services	
FA01 Emergency	
FA02 Ambulance	
FA03 Registration	
FA04 Waiting Area	
FA05 Administration	
FA06 Medical Records	
FA07 Siting	
FA08 Medical Library	
FA09 Health Education	
FA10 Interpreter Services	
FA11 Social Services	
FA12 Chapel	



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância da presença desses símbolos na sinalização de espaços médicos ou hospitalares, em fichas e rótulos de medicamentos, na compreensão, memorização e aderência a tratamentos de saúde e a práticas de bem-estar coletivo, conclui-se que o país ainda tem poucos documentos normativos a este respeito, o que evidencia a necessidade das políticas públicas mesclarem os profissionais de design e comunicação visual em equipes e projetos multidisciplinares nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

O artigo especifica, em tabela, as normas ABNT, identificadas por número e data da última atualização, sua caracterização de uso, uma breve descrição de seu conteúdo e um exemplo de símbolo gráfico correspondente. Com isto, acreditamos contribuir para que um número maior de pessoas se comprometam com uma participação ativa nos diversos comitês abertos da Associação (ABNT) e na contribuição do design à saúde da população em geral.

Para participar de qualquer comitê técnico ou comissão de estudo especial da ABNT, basta acessar o *site* www.abntonline.com.br/normalizacao e informar em qual Comitê Técnico/Comissão de Estudo deseja participar. Se o interessado quiser participar da Comissão de Estudo Especial 168 (sobre símbolos gráficos) pode, também, escrever para a secretaria da Comissão (denise.araujo@abnt.org.br) para obter o passo-a-passo necessário; não é requisito ser especialista em comunicação visual.



REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Institucional. Disponível em: <https://www.abnt.org.br/institucional/sobre>. Acesso em: 18 jun. 2023

ADG (Comissão de Ensino). ABC da ADG. Glossário de termos e verbetes utilizados em design gráfico. São Paulo, 1998.

DISEÑO Shakespear. Portfolio. Disponível em: <https://shakespearweb.com/porfolio/> Acesso em :19 jun. 2023

GOV.BR. Manual de identidade Visual do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/manual-de-marcas-do-ms/manual-de-identidade-visual-do-ministerio-da-saude.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GOV.BR. O que significa ter saúde? Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu- quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude> Atualizado em 2021. Acesso em 18 jun. 2023.

INFODESIGNOW. Pictogramas em remédios japoneses. Blog. Publicação postada por Gabriela Aguiar Gonçalves em 10 mar 2008. Disponível em: <http://infodesignow.blogspot.com/2008/03/pictogramas-em-remdios-japoneses.html>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ISO (International Organization for Standardization). Technical Committees- Graphic Symbols. Disponível em <https://www.iso.org/committee/52662.html>. Acesso em: 18 jun. 2023

LALONDE, Marc. Relatório Lalonde (*A new perspective on the health of Canadians. A working document.* 1974). Arquivado no WebCite Ottawa Government of Canada em 8 mai 2009. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Relat%C3%B3rio_Lalonde .Acesso em: 18 jun. 2023.

MATOS, Ciro Roberto de. Pictogramas e seu uso nas instruções médicas: estudo comparativo entre repertórios para instruções de uso de medicamentos. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-21102010-093920/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

OTA, Yukio. Pictogram Design. Japão: Kashima Shobo Publishers, 1987.

SEGD. *Hablamos juntos*. Disponível em: <https://segd.org/hablamos-juntos>. Acesso em: 19 jun. 2023.

STF – Supremo Tribunal Federal. Constituição da República Federativa do Brasil – art. 196. Da ordem social. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=196#:~:text=Da%20Sa%C3%BAde-,Art.,sua%20promo%C3%A7%C3%A3o%2C%20prote%C3%A7%C3%A3o%20e%20recupera%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em:18 jun. 2023

USP Pictograms. *Pictogramas da United States Farmacopeia*, EUA 1997. Disponível em: <https://www.usp.org/health-quality-safety/usp-pictograms> . Acesso em 18 jun. 2023 (81 símbolos)